

## Brasília sediará Congresso Internacional de Segurança da Água

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, realizará de 16 a 18 de março de 2015 em Brasília, o Congresso Internacional de Segurança da Água. As inscrições são limitadas, gratuitas e devem ser feitas até 27 de fevereiro. O objetivo do evento é proporcionar um debate intersetorial com órgãos nacionais e internacionais sobre os aspectos da política, regulação, gestão, vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano, visando à melhoria da qualidade e segurança da água para consumo humano, no Brasil e países da América Latina. São esperados acadêmicos, técnicos e gestores das áreas de saúde, saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, regulação, que trabalham com o tema água. Entre os temas que serão discutidos estão: Plano de Segurança da Água; Água e Saúde Pública no Contexto Internacional; Implementação de Planos de Segurança da Água; Regulação de Saneamento; Gestão dos Recursos Hídricos; Prevenção de risco na distribuição de água para consumo humano durante eventos climáticos extremos e Contaminantes Emergentes. Saiba mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Igam estabelece cadastro de barragens e reservatório em MG

Os empreendimentos que possuem barragem, barramento ou reservatório tem até o dia 31 de março de 2015 para se cadastrarem junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). A norma se aplica às estruturas para acumulação de água localizadas em cursos d'água do Estado que já estejam regularizadas ambientalmente, exceto as com fins de aproveitamento hidrelétrico. A Resolução Conjunta entre a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e o Igam nº 2257, de 31 de dezembro de 2014, que define o novo procedimento, foi publicada no dia 22/01/2015. A medida deixará a legislação do Estado em consonância com a Lei Federal nº 12.334, de setembro de 2010. A Política Nacional de Segurança de Barragens prevê a criação do cadastro para garantir que os empreendimentos observem os padrões e as ações de segurança de barragens para reduzir a possibilidade de acidente e suas consequências. Leia mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)



Reservatório Serra Azul está com 5,73% de seu volume

## Situação crítica dos mananciais ameaça abastecimento

No dia 22 de janeiro, a presidente da Copasa, Sinara Meireles, anunciou que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e outros municípios do Estado enfrentam um risco real de desabastecimento de água. Segundo o levantamento, realizado pela nova diretoria da empresa, a situação é crítica em vários sistemas de abastecimento. O Sistema Paraopeba, que abastece a RMBH, composto pelos reservatórios Serra Azul, Rio Manso e Vargem das Flores, está operando com 30,25% de sua capacidade. Dos três, o que apresenta a pior condição é o Sistema Serra Azul, que está com apenas 5,73% de seu volume. Já o sistema Vargem das Flores apresenta capacidade atual de 28,31% e o sistema Rio Manso, 45,06%. O relatório apontou que a produção média de água tratada no sistema Paraopeba, entre dezembro de 2013 e novembro de 2014, foi de 17.821.857 m<sup>3</sup>/mês. Considerando que, no dia 1º de janeiro, o volume acumulado nos três reservatórios totalizou 92.324.818 m<sup>3</sup>, e que as descargas para vazão residual e a captação para produção representam um volume mensal de 25 milhões de m<sup>3</sup>, a previsão é que a reserva seja suficiente para abastecer a população por pouco mais de três meses. Confira as medidas emergenciais propostas pela Copasa: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Plano de Recursos Hídricos do São Francisco passa por atualização

A AGB Peixe Vivo contratou, por meio de um concurso internacional, a empresa portuguesa Nemus – Gestão e Requalificação Ambiental para atualizar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco. Segundo o diretor-geral da Nemus, Pedro Bettencourt Correia, a atualização do plano vai compatibilizá-lo com o quadro atual existente, com base na demanda, quantidade, qualidade, planejamento, situações extremas e de risco e gestão dos recursos hídricos da bacia. No dia 16 de janeiro, a Nemus esteve em Brasília, solicitando dados à Assemae, sobre os níveis de atendimento de água e esgoto nos municípios, localização geográfica de mananciais para abastecimento, estações de tratamento, condições estruturais dos serviços, qualidade da água e fontes de poluição, além dos planos municipais de saneamento e investimentos previstos até 2025. No dia 21 de janeiro, a visita foi à Superintendência Regional de Belo Horizonte (Surg-BH) para pedir a cessão de informações, por parte do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), sobre estudos hidrogeológicos em sistemas aquíferos na bacia; rede de monitoramento de água subterrânea; qualidade das águas subterrâneas disponíveis; poços cadastrados no banco de dados Siagas-CPRM; entre outros.